

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

**A PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL NA PROPOSTA CURRICULAR
DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIJUI¹
THE SCHOOL AND EDUCATIONAL PSYCHOLOGY IN THE CURRICULUM
PROPOSAL OF THE PSYCHOLOGY COURSE OF UNIJUI**

Solange Castro Schorn², Elisiane Felzke Schonardie³

¹ Proposta Curricular da formação em Psicologia Escolar

² Psicóloga. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Psicologia da Unijuí. E-mail: solschorn@gmail.com

³ Psicóloga. Mestre em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Psicologia na Unijuí. E-mail: elisiane.s@unijui.edu.br

Introdução

A história da psicologia brasileira data de tempos coloniais atrelada a outros campos do conhecimento, como filosofia e educação, demarcando, na travessia do tempo e nas transformações sociais, a construção de um conjunto de saberes específicos que amparam o campo de atuação profissional. A consolidação da psicologia no Brasil sustenta-se na sua articulação com a educação, onde esta conservou-se como fundamento para o desenvolvimento da psicologia que, por sua vez, manteve-se como base para a educação, particularmente na esfera pedagógica, como sustentação teórica de componentes que constituem alicerces para a formação docente (ANTUNES, 2008). A partir da regulamentação da profissão do psicólogo, com a Lei 4.119/62, ambos os campos de conhecimento foram se diferenciando e a psicologia educacional tornou-se uma especificidade da psicologia inclinada à produção do saber sobre o fenômeno psicológico que constitui o processo educativo, enquanto a psicologia escolar remete ao campo de atuação profissional com intervenções na instituição escolar e baseada em saberes produzidos pela psicologia da educação (ANTUNES, 2008). Contudo, a atuação do psicólogo nas escolas permanece associada à avaliação, diagnóstico e atendimento de crianças que apresentam problemas de comportamento, emocionais e de aprendizagem, consequência da representação social sobre o campo de trabalho desse profissional que esteve ligado, por muito tempo, ao modelo médico e à ideia de clínica.

A área da psicologia escolar abrange um vasto campo de atuação considerando os espaços onde ocorrem processos educacionais, assim o aprimoramento da formação profissional nesse campo de conhecimento é necessário para sua consolidação como uma das mais respeitáveis especialidades da Psicologia no País, já anunciado por Guzzo (1996). O percurso de formação em psicologia escolar deve, então, sustentar-se por uma base consistente que considere o tripé teoria, prática e supervisão como fundamento do processo formativo, lembrando, com bem afirma Souza (2009, p. 182), que “o conhecimento psicológico no campo da educação precisa ser constantemente construído, revisitado, criticado, superado”, considerando os rumos das dimensões de formação do sujeito.

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

Atualmente, vivemos um momento importante na história da atuação do psicólogo escolar que remete ao reconhecimento legal da sua atuação nas instituições escolares, tendo em vista as discussões sobre a obrigatoriedade da presença de psicólogos escolares na rede pública de ensino, reafirmando o compromisso de investir na formação oferecida pelos Cursos de Graduação em Psicologia. É nessa direção que este trabalho se coloca, trazendo reflexões sobre a importância da formação do psicólogo escolar, considerando as demandas que emergem das experiências acadêmicas nos estágios curriculares supervisionados dos cursos de Psicologia, enfatizando a articulação dos seminários teóricos, a experiência da supervisão e a prática formativa no campo de estágio como essencial para a compreensão, construção e sustentação do lugar da psicologia no âmbito das instituições. Diante disso, o trabalho proposto tem por finalidade apresentar o percurso formativo no Curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), contemplando o referencial psicanalítico como norteador do currículo e que, na articulação com o trabalho de supervisão, orienta a experiência formativa no campo da psicologia escolar.

Curso de Psicologia da UNIJUI

O Curso de Psicologia da UNIJUI visa formar um Psicólogo voltado para a atuação profissional e a pesquisa. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a formação consolida-se pela construção e o desenvolvimento do conhecimento em Psicologia; com a compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender o fenômeno psicológico e com o incentivo à interlocução com outros campos do saber. Assim, forma-se profissionais capazes de construir conhecimento e contribuir para o aprimoramento da psicologia como ciência e profissão, com respeito à ética nas relações interpessoais e com a compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país.

Dentre as características do Curso, destaca-se o perfil do profissional formado na UNIJUI traçado a partir de uma revisão da função do psicólogo. Trata-se de um profissional capaz de compreender e identificar os pressupostos ideológicos que norteiam as concepções teóricas, bem como as práticas psicológicas, desenvolvendo uma consciência crítica dos efeitos de seu trabalho no âmbito social. O egresso deve ter capacidade de oferecer a seu semelhante ou aos grupos com que trabalha uma atenção específica que possibilite a expressão, construção e reconhecimento da subjetividade constitutiva. Nesse sentido, escutar sem anteciper com visão reflexiva para agir metodologicamente, com competência técnica, entendida no sentido de uma ética frente às problemáticas e demandas no contexto onde estas se manifestam; com postura de investigador que faça, permanentemente, o exercício de integração teoria/prática e com capacidade de orientar sua prática para o campo da saúde mental, sendo capaz de compreender e trabalhar com a complexidade e as contradições que envolvem os conceitos de saúde e doença.

Considerando a diversidade teórica-metodológica do campo da psicologia, o Curso de Psicologia da UNIJUI opta por linhas teóricas e de estudos que permitem abordar as problemáticas emergentes na região onde o Curso se encontra. Nessa perspectiva, apropria-se da psicanálise

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

compreendendo-a como um modo discursivo capaz de instrumentalizar uma escuta que atenda os diferentes campos de inserção do psicólogo. Assim, possibilita ao profissional atuar onde surgem problemas psicológicos, espaços públicos e instituições, em que a abordagem social é pertinente; em grupos e organizações onde o trabalho é o principal traço de agrupamento de pessoas; em espaços educativos nos quais os vínculos e a transmissão cognitiva permitem ao sujeito a inserção no campo do conhecimento e em locais onde se acolhe o sofrimento psíquico como uma via para evitar a alienação subjetiva.

A concepção e os princípios norteadores do currículo do Curso propõem um conjunto de disciplinas de núcleo comum e quatro subconjuntos que constituem ênfases curriculares. O conjunto de disciplinas do núcleo comum de formação define um domínio básico de conhecimentos psicológicos estabelecidos para uma base homogênea da formação no País e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia. Esse conjunto de disciplinas permite capacitar os formandos a atuarem em diferentes contextos que demandam o trabalho do Psicólogo. Os conhecimentos básicos adquiridos pelo estudante integram-se à prática que tem lugar por ocasião do Estágio Básico Supervisionado I e II. No percurso desse estágio, o estudante deverá demonstrar domínio básico dos conceitos psicológicos e capacidade de diferenciá-los em contextos que demandam a investigação, análise e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na qualidade de vida.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), conforme o artigo 12, que orienta as possibilidades de ênfases para os cursos de psicologia, o Curso de Psicologia da UNIJUÍ, a partir da sua história e realidade regional, oferece quatro ênfases curriculares. Estas ênfases respondem a demanda decorrente do movimento de ampliação da psicologia como ciência e profissão, oriunda da relação da psicologia com as demandas sociais. Assim, o Curso apresenta ênfases em Psicologia e Processos Sociais, Psicologia e Processos Organizacionais e do Trabalho, Psicologia e Processos Clínicos e Psicologia e Processos Educacionais, que se organizam a partir de disciplinas específicas, de estágios supervisionados e seminários.

Cabe salientar que a responsabilidade pela formação dos alunos remete à uma contínua reflexão sobre o tipo de profissional que se pretende formar, o que implica na oferta de um currículo que responda às exigências dessa formação. O Curso de Psicologia da UNIJUÍ, ao contemplar atividades planejadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), enfatiza o compromisso no aprimoramento e capacitação contínuos.

Ao mesmo tempo em que o Curso possibilita ao estudante construir uma sólida fundamentação pelas diferentes concepções teóricas da psicologia, organiza esses conhecimentos dando destaque às concepções de fundamentação psicanalítica, o que constitui um dos diferenciais do Curso de Psicologia da UNIJUÍ. Dentre as quatro possibilidades de estágio de ênfase que o Curso oferece, cabe ao estudante, de acordo com as diretrizes curriculares, a escolha por duas delas, nas quais deseja realizar seu percurso formativo. Nesse sentido, temos observado que é crescente a procura dos estudantes pela ênfase em Psicologia e Processos Educacionais. No Curso, toda prática de estágio em ênfase é acompanhada por um Seminário, uma supervisão, realizada de forma

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

individual e semanal por um professor com experiência profissional na área, e de uma disciplina específica que acompanha a formação na ênfase. A orientação da prática de estágio e a direção de seminário e da disciplina específica, têm a teoria psicanalítica como embasamento teórico no qual o estudante planeja e sustenta sua intervenção no campo educacional, discute e reflete sobre sua prática.

Seminário

Os componentes teóricos que amparam a prática de estágio correspondem ao Seminário Psicologia e Processos Educacionais e à disciplina específica Psicanálise e Educação oferecidos em consonância com o período de estágio. Os acadêmicos estudam temas do cotidiano da instituição educativa: organização do trabalho; o sujeito das aprendizagens; a relação ensinante e aprendente; dificuldades de aprendizagem; aspectos psicológicos envolvidos no trabalho docente; relações interpessoais no espaço escolar; a criança e a escola; o adolescente e a escola; o mal-estar na educação, entre outros temas concernentes ao campo da educação. Aborda, ainda, conceitos construídos ao longo da formação acadêmica na perspectiva psicanalítica como: transferência, sujeito, aprendizagem, desejo, pulsão. O seminário propicia, também, a discussão da intervenção do psicólogo na escola, refletindo sobre a ética que implica essa prática profissional, preparando o estudante para saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, gerando, assim, novos conhecimentos a partir da prática.

Supervisão

A prática de estágio como condição de exercício profissional requer a atividade de supervisão acadêmica e esteio no componente teórico oferecido no Seminário, constituindo, assim, um tripé formativo. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a supervisão do material escutado no campo de estágio é feita por um docente com experiência na área e essa atividade articula as elaborações teóricas produzidas no seminário da ênfase. Quando se encontra em período de estágio, a cada acadêmico é designado um supervisor que atenda às suas expectativas de modo positivo, pois entende-se que o vínculo aí estabelecido, diferente do vínculo docente-estudante, deve substituir a autoridade acadêmica tradicional por uma visão crítica conjunta que suspenda juízos de valor imediatos e permita reconhecer os traços singulares do psicólogo em formação sem a coerção ideal do docente.

A constituição de habilidades e competências no estudante de psicologia deve ser elaborada a partir do que singularmente cada sujeito é capaz de observar de si mesmo e seu meio, o que se dá de modo gradativo. Entendendo que não há um conhecimento universal prévio que atenda a todas as situações psíquicas, cada estudante leva para a supervisão o material que coleta do campo de estágio sem prévia distinção. É sobre o material cru que o estudante pode reconhecer aquilo que será alinhado conceitualmente respaldado por conhecimentos teóricos e, desse modo, reconhecendo sua própria experiência psicológica, pode entender os motivos, os tempos e as

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

perspectivas de suas intervenções. Assim, cada estudante, por meio do trabalho de supervisão, reedita um processo que se inicia no falar livremente do que observou no campo de estágio, para depois discriminar as cadeias significativas articuláveis, os tempos de significação, os afetos nos diferentes tipos de vínculos e as diversas variáveis que constituem o fazer da intervenção psicológica.

Campo de estágio

A preparação do Psicólogo Escolar no Curso de Graduação da UNIJUI está alicerçada por um conjunto de conhecimentos, práticas e atividades de formação que, na interlocução com outros componentes curriculares, sustentam o processo formativo. Com relação ao campo de estágio, a ênfase entende por processos educacionais o conjunto de ações com finalidades educativas desenvolvidas em diferentes âmbitos e instituições. Portanto, a prática de estágio pode acontecer em qualquer espaço que tenha finalidade educativa, indo para além da atuação no âmbito escolar, embora, este ainda se constitua como o principal espaço de intervenção.

Considerações

A prática de estágio é condição de exercício profissional de fato. Por conseguinte, requer a atividade de supervisão acadêmica e esteio teórico sustentado pelo Seminário e disciplina específica, constituindo, assim, um tripé formativo. Consideramos este conceito em referência às três atividades que sustentam o estágio curricular, comparando à indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, eixo fundamental que organiza as Instituições de Ensino Superior (IES) em seu campo institucional e no fazer acadêmico. Portanto, a formação entendida como um processo, abrange o estudo teórico (Seminário e disciplina específica), a experiência prática e a supervisão.

Cabe lembrar que a formação do psicólogo na UNIJUI está marcada por uma concepção epistemológica atravessada pela psicanálise. Nesse aspecto, a supervisão é compreendida para além de um espaço pedagógico, uma vez que não se limita à prescrição de manejos técnicos, permitindo dialogar criticamente com as práticas institucionais considerando particularidades ali implicadas. O trabalho de supervisão, então, aponta para aspectos fundamentais no processo formativo uma vez que atenta para discussões sobre o saber fazer na psicologia, constituindo um lugar de endereçamento de questões inerentes ao campo de atuação.

O conteúdo acadêmico se articula ao saber dos alunos compondo suas experiências formativas, que envolvem e integram recursos diferenciados, ampliando seus olhares e enriquecendo seu repertório, considerando que os conhecimentos científicos são alargados e os procedimentos profissionais diferenciados. A formação do psicólogo, proporcionada no Curso de Psicologia da UNIJUI, vai ao encontro dos princípios que norteiam as Diretrizes Curriculares sustentando a formação de cidadãos para intervirem em padrões profissionais elevados e que colaborem de forma inovadora no desenvolvimento da Psicologia como campo de conhecimento científico e como prática profissional no Brasil (DCN, 2011).

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

No que remete à psicologia escolar e educacional, propriamente dita, o tripé formativo abre espaços de reflexão que possibilitam compreender a formação para além dos diagnósticos de problemas de aprendizagem e/ou encaminhamentos para atendimentos especiais, ainda que nos contextos educacionais impere um pensamento contrário. A escolha pelo termo tripé consiste, então, na importância acrescida aos estudos teórico-práticos, experiência formativa e supervisão acadêmica como o que permite um constante processo de reflexão desse fazer, sustentando o futuro profissional de psicologia em sua atuação e marcando uma prática reflexiva, compreendida no pensamento de Schön (2008) que deve ser permanente na Psicologia Escolar e Educacional.

Referências

ANTUNES, M. A. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRABPEE)*, 2008. 469-475.

GUZZO, R. S. Psicologia Escolar: mais um passo à frente - Editorial. *Psicologia Escolar e Educacional*. v.1 n.1 Campinas, 1996.

BRASIL. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional*: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 11. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. Disponível em: http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/proen/ldb_11ed.pdf. Acesso 25/01/2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. *Resolução nº 5*, de 15 de março de 2011 que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&Itemid=30192. Acesso 25/06/2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Lei nº 4.119*, de 27 de agosto de 1962. Dispõe sobre os cursos de formação em Psicologia e regulamenta a profissão de Psicólogo Psicologia - Legislação, Brasília. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/lei_1962_4119.pdf. Acesso 25/06/2019.

CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIJUI. *Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Unijuí*. versão curricular 1º/2015.

SCHÖN, D. A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

SOUZA, M. P. Psicologia escolar e educacional em busca de novas perspectivas. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRABPEE)*, 2009. 179-182.

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2019

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa